

Conselho de Campus de Realeza

CONSELHO DE *CAMPUS* – ATA DA 10^a SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 Realeza – PR, 03 de dezembro de 2013

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, a partir das catorze 2 horas e trinta e nove minutos, no auditório do Campus Realeza, da Universidade 3 Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 (mil) – Acesso 4 pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos e sessenta e seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 10^a (décima) Sessão Ordinária de 2013 5 6 (dois mil e treze) do Conselho de Campus pro tempore, sob a presidência do 7 Professor Clóvis Alencar Butzge. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes 8 Conselheiros Natos: Jaci Poli (Coordenador Administrativo), Clóvis Piovezan 9 (Coordenador do curso Química), Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Licenciatura em Física), Gentil Ferreira Gonçalves (Coordenador do curso de Medicina Veterinária), Izabel Aparecida Soares (Coordenadora do curso de 12 Licenciatura em Ciências Biológicas), Rozane Marcia Triches (Coordenadora do curso de Nutrição) e Sabrina Casagrande (Coordenadora do curso de Letras). Conselheiros Titulares: Alexandre Carvalho de Moura, Clóvis Caetano, Daian 14 15 Guilherme Pinto de Oliveira e Viviane Scheibel. Não compareceram à reunião por motivos justificados, os Conselheiros: José Oto Konzen, Cassiani Gotâma Tasca, 16 Marcos Leandro Ohse, Patrícia Romagnolli, Cibele Mengel Torrel Konzen, Maikel 17 18 Florintino e Inácio Werle. Orlando de Toni Junior substituiu o Maikel Florintino e 19 Adalgiza Pinto Neto substituiu a professora Patrícia Romagnolli. Conferindo o quorum regimental, o presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a 20 21 10^a (décima) Sessão Ordinária do Conselho de Campus. 1. EXPEDIENTE. 1.1 22 Aprovação da Ata: a ata foi aprovada, sem alterações. 1.2 Informes: a) O 23 conselheiro Daian de Oliveira, em nome da Comissão Eleitoral do Conselho de Campus, pediu que os conselheiros divulguem o processo eleitoral, informou os prazos das eleições, as datas de inscrições de chapas e de divulgações de 25 resultados, bem como locais de votação e inscrição. Alexandre de Moura sugeriu 26 27 que um novo e-mail seja enviado, através do setor de Comunicação do Campus, 28 para lembrar os servidores do processo eleitoral em curso. Daian de Oliveira informou que será enviado um e-mail relembrando sobre o processo eleitoral. 29 30 Clóvis Butzge apresentou os informes da Direção. b) Justificou a ausência do 31 conselheiro José Oto Konzen, que foi à Chapecó resolver um problema com um 32 código de vaga do Campus Realeza e que o mesmo já foi resolvido. Justificou as ausências de Cassiane Gotâma Tasca, Marcos Leandro Ohse, Patrícia 33 Romagnolli, Maikel Douglas Florintino, Cibele Mengel Torrel Konzen e seu 34 suplente. c) Sobre a Comissão de Acompanhamento das Políticas de Assistência Estudantil, informou que foi feita a pesquisa para dirimir as dúvidas que haviam surgido na sessão anterior e que a primeira dúvida era sobre o significado de efetivo, cujo entendimento é que todo servidor concursado e em exercício é 38 efetivo, porém estáveis apenas após o estágio probatório e que, portanto, todos podem ser candidatos à comissão. Disse que para compor a comissão foi feita



Conselho de Campus de Realeza

41

42

44 45

46 47

48

49

50

51

52 53

54

55

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

70

71 72

73

74

75

76

77 78

79

uma reunião para uma eleição entre os pares, conforme solicitado neste conselho. Os nomes apresentados anteriormente permaneceram, incluíram na comissão um Assistente Social e também fará parte dela o responsável pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE). d) Clóvis leu a resposta da SEGEP relacionada ao memorando enviado pelo Conselho de Campus que solicitava esclarecimentos sobre critérios de concessão de insalubridade e também informações sobre os programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Complementou que recebeu, como Coordenador Acadêmico, uma solicitação da chefe de QVT que informasse a quais agentes químicos os servidores estão expostos e quais locais, para que se possa iniciar processo licitatório visando a contratação de empresa especializada para realizar a medição do nível de exposição. O conselheiro Gentil Ferreira sugeriu que se encaminhe a solicitação aos Coordenadores de Curso, aos Técnicos Administrativos em Educação da área e aos fóruns, para tomar as providências necessárias. Alexandre de Moura sugeriu que o Conselho solicite um documento que contenha o laudo detalhado dos pedidos já enviados para conhecimento do Campus e para que possa embasar as próximas ações. e) Clóvis informou sobre o evento que o PIBID está organizando e que acontecerá no dia 10 (dez) de dezembro, no auditório do Campus. Falou sobre os projetos do PIBID deste ano e informou sobre bolsas para o próximo ano e novos projetos que foram submetidos e aprovados, aumentando o número de bolsas que o Campus receberá. f) Informou também sobre o encontro de química que acontecerá na corrente semana. g) A Conselheira Izabel Soares informou sobre a Semana Acadêmica de Biologia, que acontecerá do dia 18 (dezoito) ao dia 20 (vinte) de dezembro. 2. **ORDEM DO DIA.** O presidente colocou a pauta em apreciação, que foi aprovada sem alterações. 2.1 Homologação de Coordenações de Estágio dos cursos de Letras e de Ciências Biológicas. O presidente contextualizou a necessidade de homologar estes nomes, explicou as alterações que aconteceram e apresentou os nomes: Marilisa Bialvo Hoffmann, Coordenadora de Estágio do Curso de Ciências Biológicas; Jeize de Fátima Batista Grzechota, Coordenadora de Estágio do Curso de Letras; Ana Paula Domingos Baladeli, Coordenadora Adjunta de Estágio do Curso de Letras. Colocou em apreciação e foi aprovado por unanimidade. 2.2 Apresentação do relatório final da Comissão de Pessoal Docente sobre códigos de vaga docentes do Campus Realeza. Clóvis Butzge contextualizou o momento em que se encontram os trabalhos e a conselheira Viviane Scheibel apresentou este ponto. A conselheira apresentou os trabalhos que a CPD realizou, bem como as alterações realizadas conforme solicitação do Conselho de Campus. Informou que foi feita a atualização dos dados, conforme solicitado. Apresentou os dados e os novos números obtidos a partir das atualizações. Clóvis Butzge informou que o instrumento desenvolvido pelo Campus é avançado se comparado a outros campi e consegue trazer dados próximos à realidade. Sugeriu que o instrumento seja levado à Reitoria, com o objetivo de que se torne um instrumento formal. Solicitou que os conselheiros se manifestem quanto a encaminhamentos. O conselheiro Gentil Ferreira disse que está claro que apenas este Campus possui



Conselho de Campus de Realeza

84

89

90

91

92

93

95

um método e sugeriu que seja enviado à Reitoria, Prograd e CPPD. Clóvis Butzge questionou se o encaminhamento adequado é enviar à Reitoria, Prograd e CPPD, que foi aprovado por unanimidade. Viviane Scheibel sintetizou a conclusão dos trabalhos, dizendo que, portanto, ficou aprovado o documento com a inclusão da síntese da metodologia utilizada. 2.3 Relatório da comissão sobre a projeção dos espaços físicos para 2014. O conselheiro Jaci Poli apresentou os membros e o relatório da comissão. Explicou que o objetivo da comissão é pensar na ocupação dos espaços para 2014 (dois mil e catorze). Ele apresentou as demandas operacionais para o ano seguinte e informou sobre a necessidade de desocupar os laboratórios. Criaram dois cenários possíveis. A primeira alocação está baseada na utilização do bloco dos professores e, a segunda, em caso da obra não ser concluída na data estipulada. Jaci Poli apresentou alguns dos problemas ainda pendentes para a utilização da construção do Restaurante Universitário (RU) e disse, portanto, que pode haver atrasos. Após apresentar os 98 cenários, apresentou a ocupação e ressaltou que este relatório é provisório. O 99 conselheiro Alexandre de Moura sugeriu que parte dos trabalhos de docentes 100 sejam feitos em sua própria residência e que os projetos que estão em diversos 101 cursos, chamado pelo conselheiro de "multi", possam ter seu espaço garantido, 102 devido à necessidade de espaço para atender os alunos, pois, segundo ele, 103 emergencialmente é preciso ter, de certa forma, alguma privacidade. Além disso 104 informou que é necessário que os coordenadores tenham seus espaços 105 garantidos, pois os cursos precisam de privacidade. O conselheiro Eduardo de 106 Almeida lembrou que os cursos estarão em processo de avaliação e que é 107 necessário um espaço para os avaliadores, questionou se este espaço está 108 previsto. Informou que eles também avaliam os espaços para professores e alunos portanto, alocar os professores no Restaurante Universitário, 110 possivelmente, não seja adequado. Sugeriu que a divisão das salas, talvez, 111 proporcione um ambiente melhor para os alunos e também para os professores, 112 pois é necessário garantir estes espaços adequados. O conselheiro Daian de 113 Oliveira pontuou que o trabalho da comissão é complexo e disse que é preciso ver 114 se não existe outra possibilidade além da divisão das salas, pois será difícil 115 conseguir um ambiente acústico adequado. Sugeriu que não se divida salas por 116 projetos, mas que o curso tenha a sala e que dê a utilização que achar necessária. 117 Apoiou a sugestão das salas para as coordenações serem individuais, na medida 118 do possível, e que as coordenações de curso não figuem no segundo piso, mas no 119 primeiro, para facilitar os contatos com o público. Indicou também que as salas de 120 professores figuem no segundo piso. Adalgiza Neto sugeriu que as salas de 121 atendimento ao público figuem no primeiro piso, como as salas do NAP e do 122 Núcleo de Acessibilidade. Daian de Oliveira complementou que as salas de 123 professores poderiam ficar, predominantemente, no segundo piso e disse que a 124 questão da ocupação dos laboratórios deve ser trazida ao conselho para um 125 debate, pois não deve ser uma decisão tomada apenas na Coordenação Adjunta 126 dos Laboratórios. O conselheiro Jaci Poli lembrou que não existe espaço suficiente



Conselho de Campus de Realeza

127 e disse que está sendo feito o possível e não o ideal. Daian de Oliveira 128 complementou dizendo que é preciso buscar conjuntamente uma solução para 129 estes problemas, priorizando as necessidades mais urgentes. A conselheira 130 Sabrina Casagrande apresentou a situação do curso de Letras que possui muito 131 material que não pode ficar na biblioteca e é alocado no espaço da sala de 132 projetos, bem como os materiais de ensino, pesquisa e extensão. Disse que 133 descartar as salas de projetos não é adequado. Sobre as salas individuais das 134 coordenações, não vê como prioridade, pois é temporário e lembrou que a 135 situação já está melhor do que já foi. Sobre a sala de projetos, do ponto de vista do 136 curso de Letras, disse não ver nenhum problema em compartilhar com os 137 laboratórios. Finalizou ressaltando que é preciso verificar as urgências dos 138 componentes curriculares para se definir a utilização dos espaços. O conselheiro 139 Gentil Ferreira parabenizou o trabalho da Comissão, ressaltando que é uma tarefa 140 difícil e permanente. Concorda com Daian de Oliveira sobre rever a ocupação dos 141 laboratórios. Ressaltou que alguns projetos são multi-cursos e alguns de apenas 142 um curso e que, se houver a divisão por cursos ou por projetos, todos vão querer 143 seus espaços. Relembrou que os projetos que possuem exigências e 144 financiamentos externos precisam ter seu espaço adequado garantido. Concordou 145 com as proposições da conselheira Sabrina Casagrande sobre a utilização 146 compartilhada dos laboratórios e relatou que se preocupa com a divisão de salas, 147 porque a acústica não será adequada. Por fim, convocou todos a pensar e debater 148 melhor estas questões pontuadas. A conselheira Viviane Scheibel sugeriu que se 149 exclua a sala de projetos e que os coordenadores tenham salas individuais e que 150 exista uma sala para o PIBID, pois é uma exigência do projeto. Na 151 equacionalização das salas, em sua sugestão, sobrariam 3 (três) salas que 152 poderiam ser de atendimentos e projetos em geral. Considera mais adequado 153 utilizar os laboratórios como salas de aula do que fazer a divisão das salas, 154 concordando que a acústica seria inadequada. Alexandre de Moura esclareceu 155 que não vê ordem de importância entre os projetos, apenas que se desse 156 preferência na alocação de projetos "multi" e que possuem exigências expressas. 157 Apoiou a colocação da conselheira Viviane Scheibel sobre as três salas para 158 atendimentos e ratifica que o andar de cima seria melhor para os professores e o 159 andar debaixo para outras atividades. Jaci Poli informou que anotou as sugestões 160 pontuadas pelos conselheiros e que irão trabalhar a partir delas e levar ao 161 conselho novamente, para discussão. Explicou que a divisão de salas é apenas 162 em último caso e que procurarão atender ao que foi sugerido. Adalgiza Neto 163 concordou que é de caráter emergencial a discussão do uso dos laboratórios, mas 164 que também é emergencial verificar onde a Comissão de Avaliação de Cursos será 165 alocada, uma exigência específica e que, também, é avaliada. Sugeriu destinar 166 uma das salas do bloco de professores que, futuramente, poderia ser destinada a 167 reuniões. Lembrou que o espaço definido para CA e DA é exigência também e 168 será avaliado e que isso não foi discutido. Finalizou dizendo que é preciso verificar 169 o que é exigência e critério de avaliação para procurar atender preferencialmente.



Conselho de Campus de Realeza

170 Viviane Scheibel sugeriu retornar para o centro de eventos, local em que o 171 Campus Realeza foi instalado provisoriamente, instalar os professores naquele 172 local. Jaci Poli lembrou que, anteriormente, foi negado construir divisórias no 173 espaço do RU e que é necessário verificar novamente, se for o caso, alegando 174 nova necessidade. O conselheiro informou que a Biblioteca está procurando 175 mecanismos de se maximizar a utilização dos espaços para estudos individuais e 176 coletivos, justamente em prol das avaliações dos cursos e concordou que, 177 baseado nos critérios de avaliação, é preciso atender o que é emergencial. 178 Finalizou dizendo que não é simples criar novos espaços, mas que é possível 179 pensar no aluquel de um espaço no centro, para suprir as necessidades. Sobre o 180 CA e DA disse que já estão prevendo a sala para este fim. Clóvis Butzge 181 complementou que existem períodos de transição na medida em que as 182 construções vão sendo entregues, lembrou que podem haver atrasos e que, muita 183 coisa, será definida durante o semestre e que são, infelizmente, impossíveis de 184 serem previstas. Disse que é possível ter turmas que terão aulas em determinadas 185 salas e não salas que pertencem a determinada turma, fazendo com isso 186 revezamento de turmas entre aulas práticas em laboratórios e aulas teóricas em 187 sala de aula. Concluiu dizendo que, projetando os movimentos sugeridos, não será 188 necessário, de fato, dividir as salas de aula. Também afirmou que ficou claro que 189 os debates em relação ao uso dos laboratórios é preciso amadurecer e trabalhar 190 conjuntamente com os projetos. Abriu espaço para informes e lembrou sobre o 191 processo eleitoral do conselho de Campus, solicitando que se candidatem e 192 incentivem a candidatura dos pares. Não havendo mais nada a tratar, às 16 193 (dezesseis) horas e 34 (trinta e quatro) minutos, o presidente agradeceu a 194 presença dos conselheiros e encerrou a Sessão. Eu, Kyra Barros Ferreira de 195 Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo presidente e 196 por mim.

Clóvis Alencar Butzge

Presidente

Kyra Barros Ferreira de Oliveira

Secretária

